

FREDERICO HENRIQUE ALEXANDRE DE HUMBOLDT — NOÇÕES BIBLIOGRÁFICAS À SUA OBRA *

ODETE SENNA DE OLIVEIRA PENNA
Bibliotecária da Biblioteca Central da
Universidade do Brasil.

INTRODUÇÃO

O estudo bibliográfico de HUMBOLDT cobre um período de mais de cento e cinquenta anos, isto é, a partir de 1790 quando foi publicado o *Mineralogische Beobachtungen* até 1959, quando encerramos a pesquisa.

O prazo com que contamos para a apresentação deste trabalho não nos permitiu o aperfeiçoamento desejado. Recebemos, porém, com o maior interesse as críticas, sugestões e indicações de publicações omitidas.

Cumpre-nos ressaltar que constituiu motivo de grande júbilo, a sua divulgação na *Revista Brasileira de Geografia* do Conselho Nacional de Geografia e esperamos que o nosso estudo seja de utilidade aos que se interessam pelo tema.

Agradecemos a cooperação e ajuda inestimável da Sra. CÉLIA RIBEIRO ZAHER, chefe da Secção de Pesquisas Bibliográficas e Traduções do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação — e ao Rev. Padre CARLOS BORROMEU EBNER a quem, mais uma vez nesta oportunidade, reiteramos nossa gratidão às palavras de estímulo que nos levaram à realização deste modesto trabalho.

NOTÍCIA BIOGRÁFICA SÓBRE O GRANDE SÁBIO

O grande naturalista ALEXANDER VON HUMBOLDT nasceu em Berlim, no dia 14 de setembro de 1769, veio ao mundo, quando já se iniciava a era da pesquisa experimental.

Criado em ambiente intelectual, cresceu o jovem ALEXANDER demonstrando extraordinário interesse por todos os setores do conhecimento humano — dedicando-se particularmente às ciências naturais. O conhecimento que travou com os naturalistas GEORGE FORSTER e AIMÉ BONPLAND, foi decisivo para sua formação científica.

Estudou nas Universidades de Gottingen e Frankfurt e na Escola de Minas em Freiburg, Alemanha. Em 1797 passou alguns meses em profunda união com GOETHE e SCHILLER, em Jena.

De 1799 a 1804 fez uma viagem científica ao sul da América e México, do que resultou uma longa série de obras, monografias, atlas etc. com o título geral

* Monografia classificada em 2.º lugar no concurso sobre a vida e a obra de HUMBOLDT, promovido pela Associação dos Servidores do CNG. Foi o seguinte o parecer da Comissão Julgadora:

“Classificar em segundo lugar o trabalho sob o pseudônimo “Maria Cláudia” — denominado Frederico Henrique Alexandre de Humboldt — Noções Bibliográficas à sua Obra, pela utilidade que representa para os estudiosos e pelo esforço que o seu autor despendeu na tentativa de organizar um balanço bibliográfico concernente a HUMBOLDT e um registro das homenagens que lhe foram prestadas, no Brasil e no estrangeiro, por ocasião do centenário da morte do sábio humanista”.

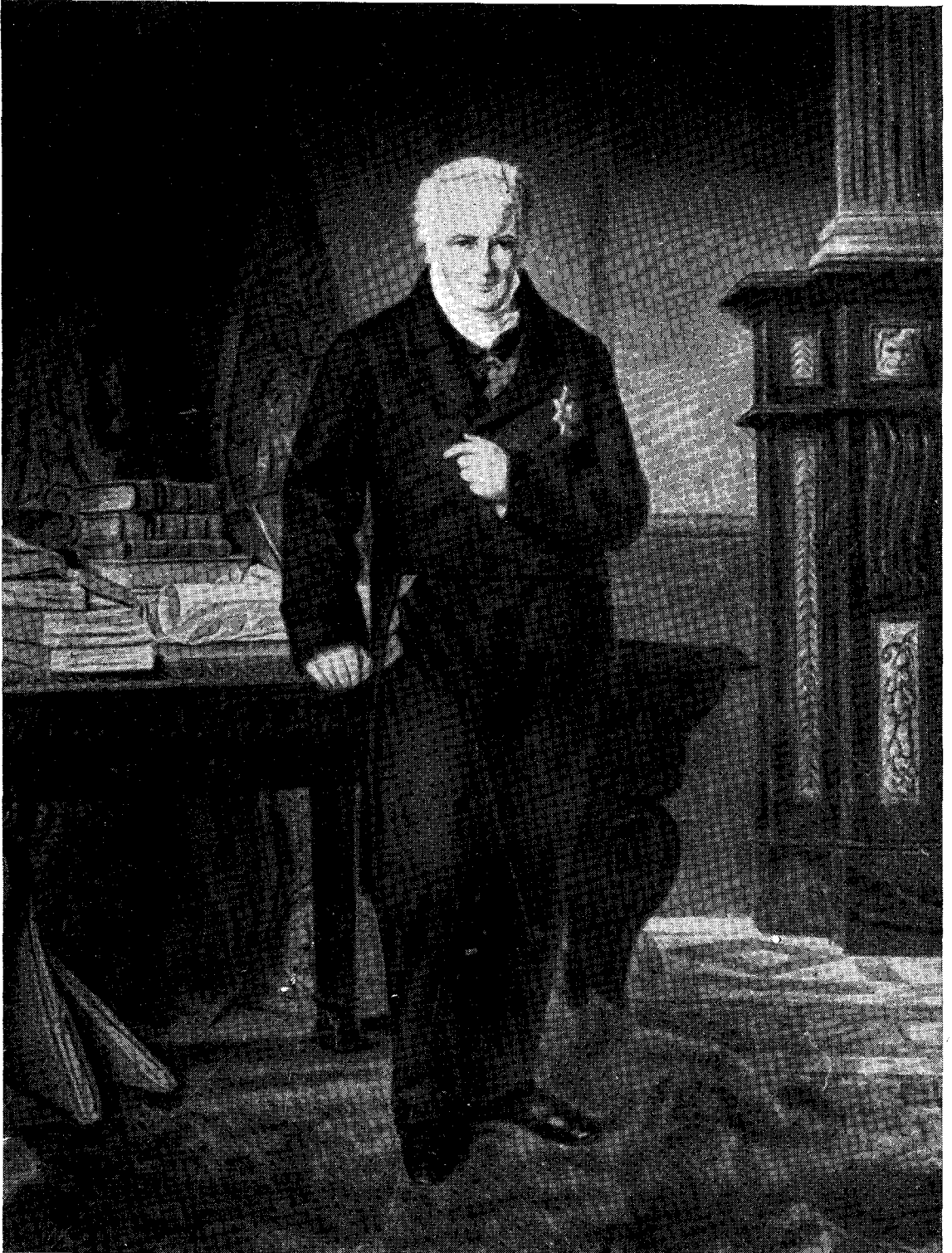


Fig. 1 — Ampliação da fotografia de Alexandre von Humboldt nos seus últimos anos de vida.
Pintado por Julius Schrader, Berlim, de uma cópia que se encontra na Biblioteca
Ibero-Americana — Berlim — Lankwitz.

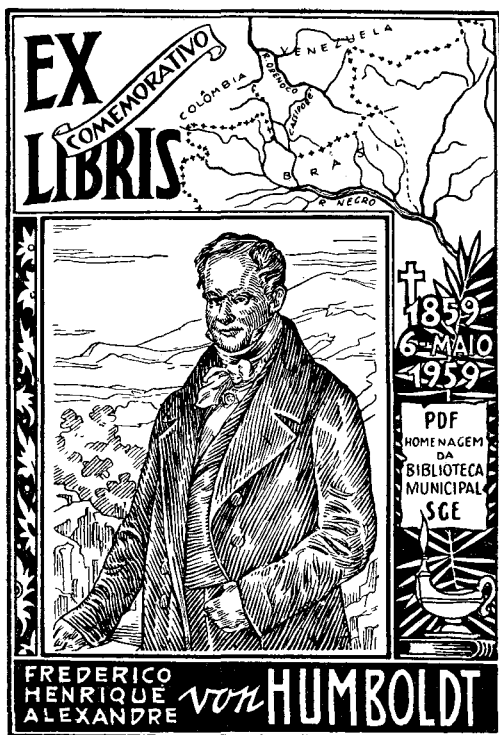
Voyage aux régions équinoxiales du Nouveau Continent. Empreendeu também, uma expedição à Sibéria e ao Mar Cáspio, feita em 1829 a pedido do czar da Rússia, que está descrita em *Asie Centrale* e outros livros.

Combateu fortemente a prática da escravidão na sua obra intitulada *Ensaio político sobre a ilha de Cuba*.

O *Kosmos*, a sua obra-prima, contém estudos de geografia física, ciência da qual HUMBOLDT é considerado o fundador.

Com sessenta anos de idade foi convocado para o serviço da corte do rei FREDERICO GUILHERME da Prússia, na qualidade de conselheiro científico e artístico. Valeu-se desta honraria junto ao soberano, para ajudar sábios e cientistas.

Como um dos maiores vultos do pensamento e da cultura alemã, morreu em Berlim em 6 de maio de 1859.



ALBERTO LIMA. RIO. 1959. N.º 494

Fig. 2 — *Ex-Libris*, feito por Alberto Lima, conforme o original de Karl Begas, Berlim — 1844.

ALEXANDER VON HUMBOLDT, na pintura de KARL BEGAS, representado pela figura 2, com expressão sadia, que não deve fazer crer que HUMBOLDT na sua juventude gozava de saúde especial. Ele mesmo escreveu, que restabeleceu a sua saúde nos trópicos, mas ganhou, também no rio Orinoco o reumatismo que o acompanhou até a idade avançada de 90 anos.

KARL BEGAS pintou HUMBOLDT como cruzado da ordem "Pour le mérite", cuja categoria "Friedensklasse" foi doada por FRIEDRICH WILHELM IV, em 1842.

Existe uma aquarela, de HUMBOLDT no seu quarto de trabalho, feita por EDUARD HILDEBRANDT, Berlim, 1845. HUMBOLDT apresenta-se no seu estado reumático, entre papéis e livros, escrevendo sobre os joelhos, não podendo escrever sobre a mesa. Nem o reumatismo fazia parar a atividade desse bibliófilo incansável, nem podia limitar o humor do cientista.

Conforme o mesmo original de KARL BEGAS, foi feito um grande quadro de HUMBOLDT, pelo artista austríaco FRANZ WIDMAR e oferecido à Sociedade Brasileira de Geografia, por um grupo de estudiosos do grande naturalista germânico.

Há uma interpretação a fazer em relação a um curioso quadro, cuja fotografia é representado pela figura 3. — Segundo o proprietário pertenceu a ALEXANDER VON HUMBOLDT que o teria recebido de presente do nosso Imperador e que o reproduz, com muitas indicações, no capítulo sobre as antigas populações do Brasil, "Ethnographie der Ureinwohner Brasiliens", de uma obra sobre as viagens na América. — De fato o quadro oferecido pelo nosso Imperador, pode-se originar dos contactos estabelecidos através de missões estrangeiras vindas ao país por ocasião das primeiras explorações no Tapajós, Xingu e Tocantins.

Recentemente o Serviço Nacional de Proteção aos Índios encontrou na região fronteira entre Pará e Mato Grosso, índios caiapós que usam a mesma deformação, isto é, disco de pedra ou madeira nos lóbulos das orelhas e no beijo inferior — um pouco semelhante aos usados na figura de índio com botoques do mencionado quadro.



Fig. 3 — Figura de índio com botoques, isto é, disco de pedra ou madeira, que algumas tribos americanas usavam nos lóbulos das orelhas e no beijo inferior — um pouco semelhantes aos usados por tribos africanas.

(Quadro 30 x 23 cm — assinado no verso R.P.)

HUMBOLDT E O BRASIL

CABVALHO, Alfredo de — Biblioteca Exótica Brasileira. Rio de Janeiro, 1930.
v. 2, p. 352.

“Não deixam de ser interessantes as pesquisas de HUMBOLDT no Norte do Brasil, com as dificuldades que elas apresentavam naquela época, pois é sabido que as ordens da Córte de Lisboa interditavam a penetração de estrangeiros em nosso território, como prejudicial aos interesses políticos de Portugal, tanto assim que, mesmo com referência especial a HUMBOLDT, o governador e capitão-geral do Pará, Dom FRANCISCO MAURÍCIO DE SOUSA COUTINHO, recebia a 3 de junho de 1800, uma ordem régia, na qual se lhe recomendava — “examinar com o maior cuidado se um tal barão de HUMBOLDT ou outro qualquer estrangeiro, andava via-

jando pelo território daquela capitania, pois constava, que o tal barão, natural de Berlim, andava explorando as partes superiores da capitania do Maranhão, regiões desertas e até então desconhecidas de todos os naturalistas”.

Independente da proibição da entrada de HUMBOLDT no Brasil, os brasileiros estimaram os merecimentos científicos do tal barão principalmente, o barão do RIO BRANCO na sua coleção “Questões de Limites”. Também no Brasil foram editados os “Quadros da Natureza” e outros estudos, principalmente na ocasião das questões de fronteiras.

A FORMAÇÃO BIBLIOGRÁFICA DE HUMBOLDT

De 1799 a 1804 HUMBOLDT fêz com AIMÉ BONPLAND a expedição aos trópicos americanos.

Em 1805 começa a publicação da *Voyage aux régions équinoxiales du Nouveau Continent*.

Essa obra tem nada menos de trinta volumes, dos quais HUMBOLDT escreveu e organizou doze volumes sozinho. Os dezoito restantes fêz em colaboração com cientistas. HUMBOLDT foi estimulado pela colaboração de outros colegas de faculdade. A coleção foi completada em 1834 e é um documento básico para os estudos americanos até nossos dias.

Em 1805 editava também em Paris *Idéias de uma Geografia de Plantas*, um estudo primário desta matéria. Um dos mais entusiasmados admiradores e colaboradores de HUMBOLDT nesta matéria foi AUGUST KARL JOSEF CERDA, de Reichenberg-Sudetolândia, que deixara a cidade de Praga e se transferiu para Berlim, para estar mais perto do grande mestre.

Em 1808 editava os *Ansichten der Natur* ou *Quadros da Natureza*, um desenho verdadeiro do ambiente natural. Com essa obra ganhou maior influência sobre a escola de romantismo na literatura mundial.

Em 1810 aparece *Vues des Cordillères* em Paris, seguem-se novas edições em 1813 e 1816 — A mesma obra aparece em tradução inglesa em 1814 em Londres.

Em 1814 publicou na língua francesa e alemã *Ensaio do estado político do Reino da Nova Espanha* acompanhado de um atlas.

Em 1834 foi publicada em língua francesa em Paris — *Examen critique de l'histoire de la géographie du Nouveau Continent, et des progrès de l'astronomie nautique aux 15ème et 16ème siècles*.

Em 1845 marca o início da principal obra de HUMBOLDT o *Kosmos*, até 1858 foram publicados 4 v., e depois da morte de HUMBOLDT (6-5-1859) em 1862 o quinto volume e o índice geral.

O KOSMOS

HUMBOLDT tinha depositado no *Kosmos* as suas idéias cosmográficas, a obra principal e essencial da sua vida de cientista.

Na introdução do *Kosmos* HUMBOLDT faz referências aos *Quadros da Natureza* que editara em Paris e que exerceu a maior influência sobre a literatura mundial, principalmente no setor romântico literário naturalista.

Na literatura brasileira MACHADO DE ASSIS e JOSÉ DE ALENCAR apreciaram êsses ideais naturalistas de HUMBOLDT.

HUMBOLDT ligava muita importância a um bom estilo de expressão, mas não caiu na tentação de idealizar a natureza, mas sim de fornecer um retrato fiel sem diminuir o valor da documentação científica.

Tôdas as referências necessárias de documentação seguem anexo ao estudo, independente do texto. Os *Quadros da Natureza* têm atualidade, publicam-se ainda hoje no mundo literário — Existe uma tradução portuguesa desta obra feita por ASSIS CARVALHO. Rio de Janeiro, Editôra Jackson Inc., 1952. 2 v.

Também para a redação do *Kosmos* HUMBOLDT ligara maior importância ao estilo, consultando lingüistas da sua época, tanto no ciclo francês quanto no germânico. Para HUMBOLDT foi a palavra escrita a expressão viva de uma idéia, mais do que só “símbolo ou forma”. O seu idealismo fazia ganhar ouvintes e leitores para a valorização da natureza na concepção intelectual dos homens.



Fig. 4 — Quarto de trabalho de Humboldt, aquarela de Eduardo Hildebrandt, Berlim, 1845. Aqui o incansável naturalista trabalhou na sua obra *Kosmos*.

O *Kosmos* apresenta o “Panorama do universo, do céu e da terra”. Na matéria de pesquisa HUMBOLDT foi exato, diante dos limites do homem no universo, HUMBOLDT mostrava respeito. Muitas vêzes criticava abusos, especialmente no ciclo colonial, mas diante da religião êle revelava respeito e reserva. HUMBOLDT é o protótipo do humanista e reconhece os postulados dêste ideal humanitário também sem os escravos, tão explorados ainda na sua época em diversos continentes. Para HUMBOLDT a humanidade forma uma unidade, não adotando o têrmo de raças superiores ou inferiores, mas sim raças com mais instrução e mais enobrecidas pela formação intelectual, mas não de per si raças mais nobres e assim superiores aos outros entes humanos. “Tôdas as raças são igualmente determinadas à liberdade”.

Como ideal mais alto da liberdade humana HUMBOLDT considera a “idéia de humanismo”, o desejo de derrubar as fronteiras entre as raças de dispensar as antipatias racistas e de tolerar o próximo independente de seu credo, de sua nação ou da sua côr. “Tôda a humanidade forma uma unidade”.

Como humanista HUMBOLDT pesquisa nos autores da antigüidade como AVERROES, PLATÃO e ARISTÓTELES. O *Kosmos* baseia-se nos estudos dos antigos e faz referências a ARISTÓTELES nada menos do que quinhentas vêzes.

HUMBOLDT, no seu esforço de pesquisa minuciosa, nunca perdeu a concepção de unidade, da lei universal que movimenta matematicamente tudo para um único fim, quer dizer a unidade final.

O segundo volume do *Kosmos* traz o "reflexo do mundo exterior sobre a força imaginativa do indivíduo". Esse reflexo forma um ponto central na vida de HUMBOLDT. HUMBOLDT afirma o "Naturgefühl" — quer dizer um "sentimento de natureza". Em seguida à "História do sentimento da natureza" segue-se o capítulo da "História da concepção física" quer dizer uma demonstração do *Kosmos* como uma unidade da natureza. Com admiração especial procura exaltar os merecimentos da época das descobertas, principalmente de CRISTÓVÃO COLOMBO.

Os cinco volumes do *Kosmos* têm nada menos do que 2 400 páginas e 3 500 anotações. Ainda em vida de HUMBOLDT o *Kosmos* foi traduzido em nove línguas. O *Kosmos* é uma obra única na literatura mundial, escrito por um homem singular — ALEXANDER VON HUMBOLDT.

O Kosmos de Alexander von Humboldt e suas edições:

Edição de Londres	de	1846 — 1858
"	"	" 1852 — 1853
"	"	" 1857
"	"	" 1860
"	"	" 1865
Edição de Bruxelas	"	1851 — 1853
Edição de Madrid	"	1851 — 1852
"	"	" 1878
Edição de Paris	"	1845 — 1852 (I — II)
"	"	" 1855 — 1859 (III — IV)
"	"	" 1860
"	"	" 1864
"	"	" 1866 — 1867
"	"	" 1869
"	"	" 1950
Edição do México	"	1956

ESTUDO BIBLIOGRÁFICO DE HUMBOLDT

1790

HUMBOLDT, Alexander von — *Mineralogische Beobachtungen ueber einige Basalte am Rhein*. Berlin, 1790.

1793

——— — *Florae fribergensis specimen, plantas cryptogamicas praesertini subterraneas exhibens. Edidit Fredericus Alexander ab Humboldt. Accedenit aphorismi ex doctroma physiologiae chemicae plantarum...* Berlin, H.A. Rottmann, 1793. 189 p.

1794

——— — *Aphorismen aus der Chemischen physiologie pflanzen. Aus den lateinischen übersetzt von Gotthelf Fischer. Nebst einigen zusätzen von herrn Dr. und Prof. Hedwig und einer Vorrede von herrn Dr. und Prof. Christ. Friedr. Ludwig*. Leipzig, Voss und compagnie, 1794. 206 p. 19 cm.

1797

——— — "Nouvelles expériences sur l'irritation causée par les métaux". *Annales de Chimie*, 22: 51-63, 1797.

——— — "Sur une serpentine verte qui possède à un haut degré la polarité magnétique". *Annales de Chimie*, 22: 47-50, 1797.

- — “Sur le procédé chimique de la vitalité”. *Annales de Chimie*, 22: 64-82, 1797.
- — *Versuche ueber die gereizte Muskel — und Nervenfaser, nebst Vermutungen ueber den chemischen Prozess des Lebens in der Tier — und Pflanzenwelt*. Berlin 1797-1799, 2 v.
- 1798
- — “Sur la combinaison ternaire du phosphore de l’azote et de l’oxigène”. *Annales de Chimie*, 27: 141-160, 1798.
- — “Sur l’absorption de l’oxigène par les terres”. *Annales de Chimie*, 29: 125-160, 1798.
- — e VAUQUELIN — “Sur la cause et les effets de la dissolubilité du gaz nitreux dans la solution du sulfate de fer”. *Annales de Chimie*, 28: 181-188, 1798.
- — “Sur l’application prématuré de quelques découvertes chimiques à la médecine”. *Annales de Chimie*, 27: 62-71, 1798.
- 1799
- — *Essai sur la géographie des plantes, accompagné d’un tableau physique des régions équinoxiales, fondé sur des mesures exécutées, depuis le dixième degré de latitude boréale jusqu’au dixième degré de latitude australe, pendant les années 1799/1803*. Paris 1807, 155 p.
- — *Expériences sur le galvinisme, et en général sur l’initiation des libres musculaires et nerveuses*. Paris, De l’imprimerie de Didot jeune, 1799. 530 p.
- — *Recueil d’observations astronomiques, d’opérations trigonométriques et des mesures barométriques faites pendant le cours d’un voyage aux régions équinoxiales du Nouveau Continent, depuis 1799 jusqu’en 1803...* Paris, Chez F. Schoell, librairie, 1810. 2 v.
- — *Versuche über die chemische zerlegung des luftkreiss and über einige andere gegenstände der naturlekre, von Alexander von Humboldt...* Braunschwig, F. Vieweg, 1799. 285 p.
- 1800
- — “Catálogo de las rocas de la América meridional”. Madrid, *Anales de Historia Natural*, 2: 262-268, 1800.
- — “Lettre renfermant des observations astronomiques, nautiques et météorologiques”. *Bulletin de la Société Philomatique de Paris*, 2: 98-101, 1800.
- 1801
- — “Esquisse d’un tableau géologique de l’Amérique méridionale”. *Journal de Physique*, 53: 30-59, 1801.
- — “Observations géographiques et physiques”. *Bulletin de la Société Philomatique de Paris*, 3: 4-6, 1801.
- 1802
- — “Skizze einer geologischen Schilderung des Suedlichen Amerika” --- *In Allgemeine Geographische Ephemeriden*, Weimar, 1802. v. 9 p. 310-329, e p. 389, 420. [Tradução do original francês.]
- 1803
- — “Historische Hieroglyphen der Azteken, im Jahr 1803”, in *Konigreich Neu-Spanien gesamlet, von Humboldt*. [s.n.t.] 2 f., 11 est. (1 desd. em 9 fôlhas) 77 cm.
- 1804
- — “Physikabische zeobachtungen in Peru und Mexico”. Gilbert, *Annal*, 28: 118-125, 1804.

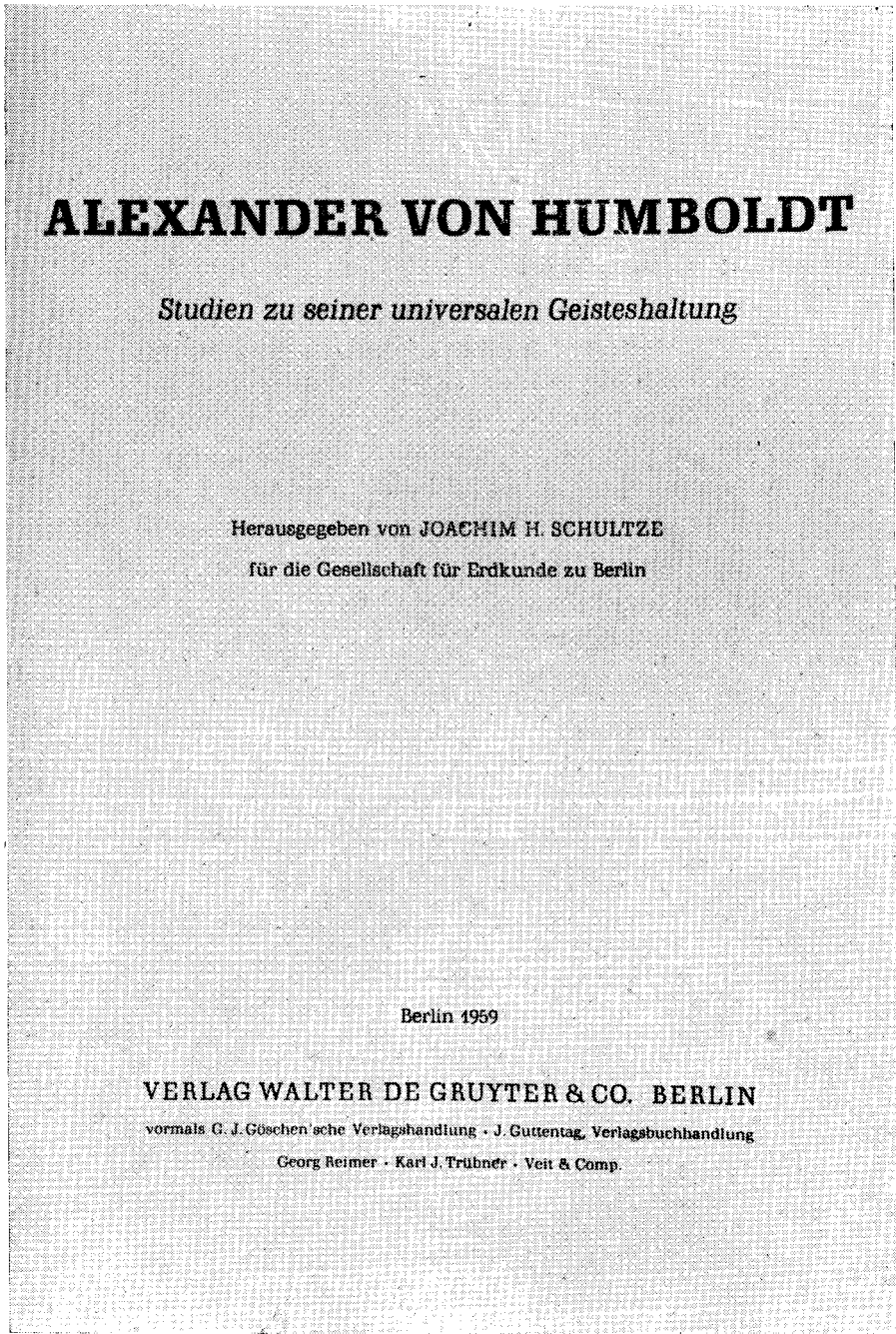


Fig. 5 — Ampliação da fôlha do rosto de uma das obras comemorativas do 1.º centenário de falecimento de Alexandre von Humboldt, editado em Berlim, 1959.

- — “Geognostisches Skizze von Sudamerica”. Gilbert, *Annal*, 16: 394-449, 1804.
- — e JEAN BAPTISTE BIOT — “Sur les variations du magnétisme terrestre à différents latitudes”. *Journal de Physique*, 59: 429-450, 1804.
- 1805
- — e LOUIS GAY-LUSSAC — “Expériences sur les moyens eudiométriques et sur la proportion des principes constituant de l’atmosphère”. *Annales de Chimie*, 53: 239-259, 1805.
- — *Voyage de Humboldt et Bonpland...* Paris, F. Schoell, 1805-34. 23 v. col. plates, maps, charts.
- — *Voyage aux régions équinoxiales du Nouveau Continent, fait en 1799-1804...* Paris, 1805-1837. 24 v. in-fol. (Texte et Atlas).
- 1806
- — “Versuche über die elektrische Fische” Gilbert, *Annal* 22: 1-13, 1806.
- 1807
- — *Ideen zu einer geographie der pflanzen nebst einem naturgemälde der tropenländer...* Tübingen, F. G. Gotta, 1807. 2 p. 1., XII, 182 p. incl. tables p. 33 cm.
- — *Voyage aux régions équinoxiales du Nouveau Continent, fait en 1799-1804 par Alexander de Humboldt et Aimé Bonpland, rédigé par A. de Humboldt.* Grande Édition. 30 v. Paris, 1807.
- 1808
- — *Ansichten der Natur. Mit wissenschaftlichen Erlaeuterungen.* Stuttgart, 1808, 2 v.
- — *Tableaux de la nature.* Trad. de Ch. GALUSKI, la seule complète et la seule approuvée par HUMBOLDT... Paris, Legrand, Pomey et Grouzet, 720 p. illus.
- — *Tableaux de la nature; ou, Considérations sur les déserts, sur la phytionomie des vegetaux, et sur les cataractes de l’Orénoque...* Paris, F. Schoell, 1808.
- — e A. BONPLAND — *Plantes équinoxiales recueillies au Mexique, dans l’île de Cuba, dans le Provinces de Caracas, de Cumana e de Barcelone, aux Andes de la Nouvelle-Grenade, de Quito et du Perou, et sur le bords du Rio-Negro, de l’Orénoque et de la rivière des Amazones.* Paris 1808, 2 v. in-fólio, 358 p., 123 planches, enc.
- 1809
- — “Des volcons de Jorulle”. *Journal de Physique*, 69: 149-155, 1809.
- — e PROVENÇAL — “Recherches sur la respiration des poissons”. *Journal de Physique*, 69: 261-286, 1809.
- 1810
- — “Note sur la communication qui existe entre l’Orénoque et la rivière des Amazones”. *Journal de l’École Polytechnique de Paris*, 4: 65-68, 1810.
- — *Recueil d’observations astronomiques, d’opérations trigonométriques et des mesures barométriques, faites pendant le cours d’un voyage aux régions équinoxiales du Nouveau Continent depuis 1799/1803. Tableau des positions géographiques.* Paris, 1810, 2 v. 1 149 p.
- — *Vues des Cordilères et monuments des peuples indigènes de L’Amérique* Paris, 1810, 2 v., in-fólio, sendo 1 de texto com 350 p. e 1 atlas com 69 gravuras coloridas e pretas.

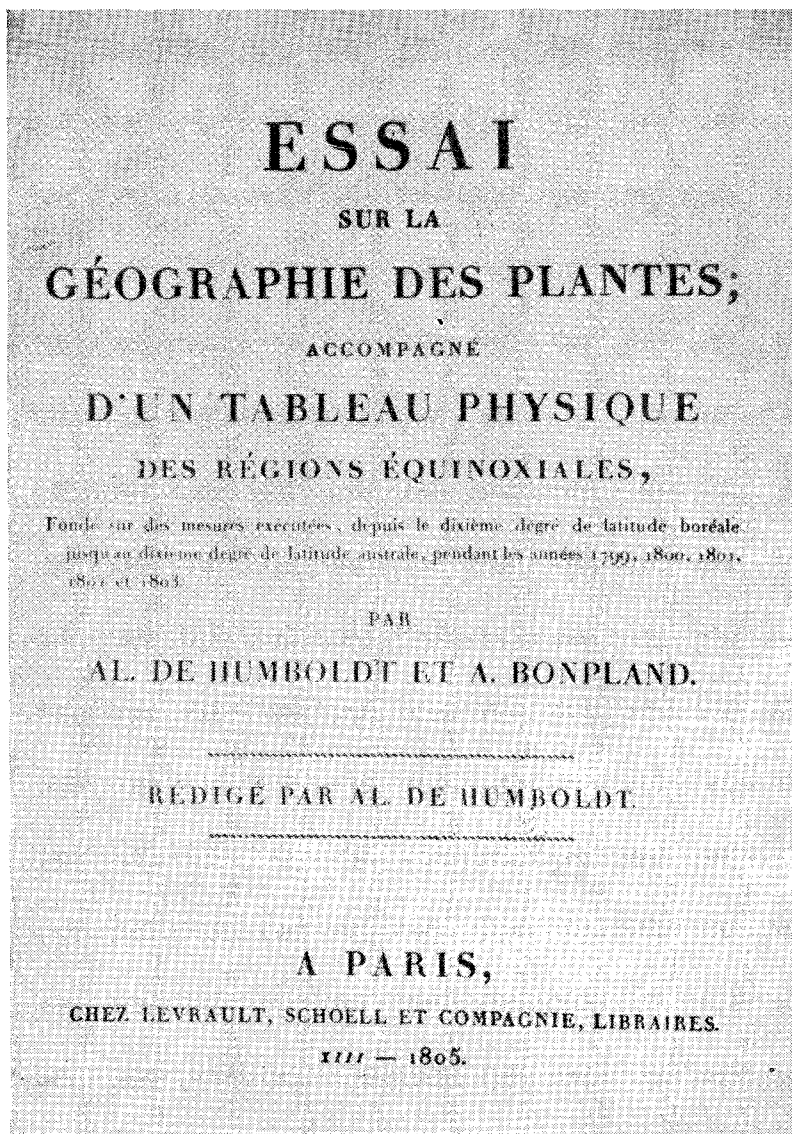


Fig. 6 — Fôlha do título do 1.º volume da obra de viagem à América de Humboldt. Esta obra ficou inacabada, mesmo assim contava com 30 volumes.

1811

- — *Atlas géographique et physique du royaume de la Nouvelle Espagne, fondé sur des observations astronomiques, des mesures trigonométriques et des nivellements barométriques.* Paris, 1811. In-fólio, 33 mapas.
- — *Essai politique sur le royaume de la Nouvelle Espagne. Atlas géographique et physique du royaume de la Nouvelle Espagne, fondé sur des observations astronomiques, des mesures trigonométriques et des nivellements barométriques.* Paris, 1811, 3 v., sendo 2 de texto e 1 atlas in-fólio com 20 mapas e gravuras.
- — *Political essay on the kingdom of New Spain. Containing researches relative to the geography of Mexico, the extent of its surface and its political division into intendancies, the physical aspect of the country, the population, the state of agriculture and manufacturing and commercial industry, the canals projected between the South Sea and Atlantic Ocean, the crown revenues, the quantity of the precious metals which have flowed from Mexico into Europe and Asia, since the discovery of the New Continent, and the military defence of New Spain, by Alexander Humboldt, with physical sections and maps, founded on astronomical observations, and trigonometrical and barometrical measurements.* Translated from the original French by John Black... London, Longman (etc.) 1811, 4 v. mapas desd. 21 cm.
- — e BONPLAND — *Recueil d'observations de zoologie et d'anatomie comparée, faites dans l'océan Atlantique, dans l'intérieur du Nouveau Continent et dans la mer du sud pendant les années 1799/1803.* Paris, 1811-/1833, 2 v., 54 planchas coloridas e pretas.

1812

- — *Atlas géographique et physique du royaume de la Nouvelle Espagne, fondé sur des observations astronomiques, des mesures trigonométriques et des nivellements barométriques par A. de Humboldt.* Paris, Chez G. Dufour et Cie., 1812. In-fólio.

1813

- — *An abridgement of Humboldt's statistical essay on New Spain, being a geographical, philosophical and political account of the kingdom of Mexico, and the internal provinces, subject to the commandant of governor general residing at Chihuahua. By a citizen of Maryland.* Baltimore, Wane and O'Reilly, 1813, VI, [7] — 41, 13 p., 21 cm.
- — "Bemerkungen über das gelbe Fieber, und dessen Zusammenhang mit der Temperatur". *Gilbert Annal*, 58: 257-304, 1813.
- — *Vues des Cordillères et monuments des peuples indigènes de l'Amérique.* Paris, N. Maze (1813) 2 v., 19 grav. (alg. color.), 15 cm.

1814

- — *Personal narrative of travels to the equinoctial regions of the New Continent during the years 1799/1804. By Alexander de Humboldt, and Aimé Bonpland... written in French by Alexander de Humboldt, and transl., into English by Helen Maria Williams...* London, Longman, Hurst, Rees, Orme, and Brown (etc.) 1814-26, 6 v. fronts., mapas desd., 22 cm.
- — *Researches, concerning the institutions & monuments of the ancient inhabitants of America, with descriptions & view of some of the most striking scenes in the Cordilleras! Written in French by Alexander de Humboldt & translated into English by Helen Maria Williams...* London, Longman, etc., Hurst, Rees, Orme & Brown, J. Murray & H. Colburn, 1814. 2 v., 20 grav. (parte color.) 22 cm.

- — *Voyage aux régions équinoxiales du Nouveau Continent fait en 1799/1804, par A. de Humboldt et A. Bonpland: Rélation historique.* Paris, 1814/25, 3 v.
- 1815
- — *Nova genera et species plantarum quas in peregrinatione ad plagam aequinoctialem orbis novi. In ordinem digessit C. S. Kunth.* Paris 1815/1825, 7 v., 714 planchas.
- 1816
- — “Sur l’élévation des montagnes de l’Inde”. *Annales de Chimie*, 3: 297-317, 1816.
- — e BONPLAND — *Monographie des Melastomacées, (et autres genres du même ordre, Rhexies), comprenant toutes les plantes de cet ordre recueillies jusqu’à ce jour, et notamment au Mexique, dans l’île de Cuba, dans les provinces de Caracas, de Cumana et de Barcelone, aux Andes de la Nouvelle-Grenade, de Quito et du Pérou, et sur les bords du Rio-Negro, de l’Orénoque et de la rivière des Amazones.* Paris, 1816/23, 2, v., in-fólio, 115 planchas coloridas a mão.
- *Voyage aux régions équinoxiales du Nouveau Continent, fait en 1799, 1800, 1801, 1802, 1803 et 1804. Redigé par Alexander de Humboldt.* Paris, Libr. Greque-Latine-Allemande [etc.] 1816-31. 13 v., 15 cm.
- — *Vues des cordillères et monuments des peuples indigènes de l’Amérique par Alexandre de Humboldt...* Paris, Bourgeois-Maze, (1816) 2 v. est. color., tab. 21 cm. (Edição abreviada da edição de 1810).
- 1817
- — *De distributione geographica plantarum secundum coeli temperiem et altitudinem montium, Prolegomena. Auctore Alexandro de Humboldt...* Lutetiae Parisiorum, Libraria Graeco-latino-germanica, 1817. 3 f. p., 247 p., if. 2 est. desd. 20,5 cm.
- — “Sur le lait de l’Arbre de la Vache”. *Annales de Chimie*, 7: 182-190, 1817.
- — “Des lignes isothermes et de la distribution de la chaleur sur le globe”. *Annales de Chimie*, 5: 102-112, 1817.
- 1818
- — “De l’influence de la déclinaison du soleil sur le commencement des pluies équatorielles”. *Annales de Chimie*, 8: 179-190, 1818.
- — *Minerva. Ensayo político sobre el reino de Nueva España, sacado del que publicó en frances Alexandre de Humboldt.* Madrid, Impr. de Nuñez, 1818. 2 v., 19 cm.
- 1819
- — “Sur les Gymnots et autres poissons électriques”. *Annales de Chimie*, 9: 408-437, 1819.
- — e A. J. A. BONPLAND — *Personal narrative of travels to the equinoctial regions of the New Continent, during the years 1799-1804, by Alexander de Humboldt and Aimé Bonpland; with maps, plus — written in French by Alexander de Humboldt and translated into English by Helen Maria Williams...* London, Longmann (etc.) 1819-1922. 5 v. mapas, tab. 22 cm.
- 1820
- — “Sur l’accroissement nocturne de l’intensité du son”. *Annales de Chimie*, 13: 162-173, 1820.
- — “Sur la limite inférieure des neiges perpétuelles dans les montagnes de l’Himalaya et les régions équatoriales”. *Annales de Chimie*, 14: 5-57, 1820.

1821

- — “Sur la différence de hauteur à laquelle on cesse de trouver des poissons dans la cordillère des Andes et dans les Pyrénées”. *Annales de Chimie*, 19: 308-319, 1821.
- — “Nouvelles recherches sur les lois que l'on observe dans la distribution des formes végétales”. *Quarterly Journal of Science*, 12: 338-339, 1821.
- — “Ueber die Respiration und Schwinmblase des Fische”. *Froriep Notizen*, 21: 326-329, 1821.

1822

- — *Personal narrative of travels to the equinoctial regions of the New Continent during the years 1799-1804...* London, Longmann... 1822. 2 v. illus.
- — “Ueber den Bau un die Wirkungsart der Vulcane in Verschiedenen Erdstrichen”. Berlin, *Abhandlungen*, 137-156, 1822-1823.

1823

- — “Berträge zur naturgeschichte der Mosquitos”. *Froriep Notizen*, 3: 97-103, 1823.
- — “Sur le gisement du granite dans la vallée de Fiemme”. *Annales de Chimie*, 23: 261-265, 1823.
- — *A geognostical essay on the superposition of rocks in both hemispheres*. Transl. from the original French, Londres, 1823.
- — “Résultats d'expériences faites sur la ligature et la section longitudinale des nerfs”. *Bulletin de la Société Philomatique de Paris*, 157-158, 1823.
- — *Geognostischer versuch uber die lagerung der gebirgsarten in beiden erdhälften*. Strasolung, bei F. G. Levrault, königlichen buchdrucker und buchhandler. 1823. VIII, 383 p. 22 cm.
- — e A. BONPLAND — *Monographie des Melastomacées, comprenant toutes les plantes de cet ordre recueillies jusqu'à ce jour, et notamment au Mexique, dans l'île de Cuba, dans les provinces de Caracas, de Cumana et de Barcelone, aux Andes de la Nouvelle-Grenade, de Quito et du Pérou, et sur les bords du Rio-Negro, de l'Orénoque et de la rivière des Amazonas*. Paris, 1823. In-fólio, 186 p. 75 planchas color.

1824

- — “Exame chimique des Luvias on fruits du Bertholletie excelsa”. *Journal de Pharmacie*, 10: 61-66, 1824.
- — “Sur le magnétisme polaire d'une montagne de chlorite. Schisteme et de serpentine”. *Annales de Chimie*, 25: 327-331, 1824.
- — *Selections from the works of the Baron de Humboldt, relating to the climate, inhabitants, productions and mines of Mexico*. London, Longmann, Hurst, Rees, Orme, Brown and Green, 1825. 310 p.
- — *Essai politique sur le royaume de la Nouvelle Espagne*. 2 ed., Paris, Antoine Augustin Renouard et Jules Renouard, 1825-27. 4 v. 15 cm.
- — “Volcano of Puracé — River containing free acids”. *Quarterly Journal of Science*, 18: 404-406, 1825.
- — “Vorkommen des Platins und des Palladiums in Brasilien” in *Schweigger's Journal fuer Chemie*, vol. 44, p. 45, Nüremberg, 1825.

1826

- — “Beobachtugen über die stündlichen variationem des Barometers Zwischen den Wendekreisen vom Meerres — Spiegel an, bis auf den Rücken Cordillene der Anden”. *Froriep., Notizen*, 12: 65-71, 1826.

- — “Bericht über die natur historischen Reisen der Herren Ersenberg und Hemprich”. Berlin, *Abhandlungen*, 111-134, 1826.
- — “Beschreibung eines Ausbruches des vulcanes Jorullo in Mexico”. *Floriep, Notizen*, 14: 225-325, 1826.
- — *Essai géognostique sur le gisement des roches dans les deux hemisphères*. 2e. ed. conforme à la 1a. ed. Paris, F. G. Levrault, 1826. 365 p.
- — *Essai politique sur l'île de Cuba; par Alexandre de Humboldt. Avec une carte et un supplément qui renferme des considérations sur la population, la richesse territoriale et le commerce de l'Archipel des Antilles et de Colombia*. Paris, Libr. de Gide Fils, 1826, 2 v. 13 cm.
- — “Geognostiches Gemälde von Süd-America”. Leonhard, *Zeitschrift*, 2: 97-124, 481-500, 1826.
- — “Note sur le platine en Amérique, communiquée à l'Academie Royale des Sciences, séance du 17 Juillet 1826”, *Le Globe*, Paris, 20 Juillet, 1826.
- — “De la température des différentes parties de la zone torride au niveau des mers”. *Annales de Chimie*, 33: 29-48, 1826.
- — “Ueber den neuesten Zustand des Freistaat von Central-America oder Guatemala” *Hertha*, 6: 131-161, 1826.
- — “Ueber die Provinz Antioquia und die neu entdeckte Lagerstätte der Platina auf Göngai”. *Hertha*, 7: 263-276, 1826.
- — *Viaje a las regiones equinociales del Nuevo Continente, hecho en 1799 hasta 1804. Redactado por Alejandro de Humboldt; continuación indispensable al “Ensayo Político sobre el Reino de la Nueva España”...* Paris, En casa de Rosa, 1826. 5 v. 4 mapas geográficos. 15 cm.
- 1827
- — “Neueste Beschlüsse der Mecnanischen Regierung über einen Handelsweg in der Landenge vor Goazacolact und Tehuantepec”. *Hertha*, 9: 5-28, 1827.
- — Ueber die Haupt-Ursachen der Temperatur-Verschiedepheit auf den Erdkörper”. Berlin, *Abhandlungen*, 295-316, 1827.
- 1830
- — *Des freiherrn Alexander von Humboldt und Aimé Bonpland reise in die aequinocial-gegenden des neuen continents*. Wien, C. Gerold, 1830. 4 v. fronts. 16 cm.
- — “De l'inclinaison de l'aiguille aimantée dans le nord de l'Asie”. *Annales de Chimie*, 44: 231-243, 1830.
- — “Recherches sur les systèmes de montagnes et les volcans de l'intérieur de l'Asie”. *Annales de Chimie*, 45: 208-215, 1830.
- 1831
- — *Fragments de géologie et de climatologie asiatiques*. 2 vols., Paris, 1831.
- — *Tableau statistique de l'île de Cuba pour les années 1825-1829...* Paris, Gide fils, 1831. 71 p. illust.
- 1832
- — *Fragmente einer geologie und klimatologie Asiens. Aus dem französische mit anmerkungen, einen karte und einer tabelle vermehrt von Julius Loewenberg...* Berlin, J. A. List, 1832. VI, [2] 272 p. 22 cm.
- 1835
- — “Note sur des empreintes de pieds d'un quadrupède dans la formation de grés bigarré de Hildburghausen”. Paris, *Comptes Rendus*, 1: 45-48, 1835.

- — “Note sur une grande masse de malachite, trouvée dans les mines. Ouraliennes de M. Demidoff”. Paris, *Comptes Rendus*, I: 86-87, 1835.
- — “The travels and researchs of A.V.H. ...” New York, Harper’s & Brothers, 1835. 367 p. ilus.

1836

- — *Ensayo político sobre la isla de Cuba...* Trad. por D.J.B. de V.Y.M. con un mapa de la isla, 2 ed. cor. Paris, Lecointe, 1836. 357 p. ilus.
- — *Examen critique de l’histoire de la géographie du Nouveau Continent, et des progrès de l’astronomie nautique aux 15ème et 16ème siècles. Par Alexandre de Humboldt...* Paris, Gide, 1836-39. 5 v. 4 mapas desd. 20 cm.
- — *Kritische untersuchungen über die historische entwicklung der geographischen kenntnisse von der Neuen welt und die fortschritte der nautischen astronomie in dem 15ten und 16ten jahrhundert, von Alexander v. Humboldt. Aus dem französischen ubersetzt von dr. Jul. Ludw. Ideler...* Berlin, Nicolai, 1836-52. 3 v. 21 cm.
- — “Sur la hauteur moyenne du baromètre au niveau de la mer par différentes latitudes”. Paris, *Comptes Rendus*, II: 570-573, 1836.

1837

- — EHRENBURG e ROSE — *Reise nach dem Ural, dem Altai und dem Kaspischen Meer.* 2 vols. Berlin, 1837-1842.
- — “Mémoire sur quelques points importants de la Géographie de la Guyane” Paris, 1837, em *Annales des Voyages et des Sciences Géographiques.*
- — “Lettre sur la farine des montagnes”. Paris, *Comptes Rendus*, 4: 293, 1837.

1838

- — “Ueber den manati des Orinoko”. Wiegmann, *Archiv*, 2: 1-18, 1838.
- — “Ueber die Vulcane des Hochlandes von Quito”. *Annales de Chimie*, 59: 345-351, 1838.
- — “Ueber zwei Besteigungen des Chimborazo”. *Annales de Chimie*, 69: 401-434, 1838.

1839

- — “Geognostische und physikalische Beabaehlungen über die Vulcane der Hochebene von Quito”. *Annales des Mines*, 16: 245-253, 1839.

1841

- — “Nochrichten von der Untersuchung des Thiers im Nautilus Pompilius”. Berlin, *Bericht*, 55-59, 1841.
- — “Anatomie des Steatormis caripensis”. Berlin, *Bericht*, 172-179, 1841.

1842

- — “Versuch die mittlere Höhe der continente zu bestimmen”. Berlin, *Bericht*, 233-244, 1842.

1843

- — *Asie centrale. Recherches sur les chaînes de montagnes et la climatologie comparée.* Paris, Gide, 1843. 3 v. map. tables. 22 cm.

1845

- — *Kosmos. Entwurf einer physischen Weltbeschreibung von Alexander von Humboldt...* Stuttgart und Tübingen, J. G. Gotta 1845-62, 6 v. tab. (1 desd.) 22 cm.
- — *Kosmos. Entwurf einer physischen Weltbeschreibung von Alexander von Humboldt...* Stuttgart und Tübingen, J. G. Gotta’scher Verlag, 1845-1858. 4 v. 22 cm.

- *Atlas zu Alexander von Humboldt. Kosmos. Volksausgabe in zweiundvierzig colorirten Tafeln. Hrsg. von Taugott Bromme. Stuttgart, Hoffmann'sche. 42 mapas color. 29 cm.*
- 1848
- *Cosmos. Essai politique d'une description physique du monde. Traduit par H. Faye et Ch. Galusky. Paris, Gide et Baudry, 1848-49. 4 v. 16 cm.*
- *Mémoire sur la production de l'or et de l'argent, considérée dans ses fluctuations... Paris, Guillaumin, 1848. 39 p.*
- 1849
- *Travels in the South of Europe and in Brazil, with a voyage up the Amazon and its tributary the Xingu, new first explored by Prince Adalbert of Prussia (1842-1843) Transl. by R. H. Schemburgk and J. E. Taylor, with a introduction by Baron von Humboldt, London, 1849, 2 v.*
- 1850
- *Aspects of nature in different lands and different climates; with scientific elucidations. Tr. by Mrs. Sabine Philadelphia, Sea and Blanchard, 1850. 475 p. 20 cm.*
- *Tableaux de la nature, par Alexandre de Humboldt. Dernière édition, publiée à Berlin en 1849, traduits par Ferd. Hofer. Paris, F. Didot Frères, 1850-1851, 2 v. est., mapa 22 cm.*
- *Views of nature: or, contemplations on the sublime phenomena of creation;... London, H. G. Bohn, 1850.*
- 1851
- *Cosmos. O Ensayo de una descripción física del mundo. Vertido al castellano por Francisco Díaz Quintero. Madrid, Ramón Rodríguez de Riviera, 1851-52. 16 cm. (Biblioteca Contemporánea).*
- *Cosmos. Essai d'une description physique du monde; Bruxelles, C. W. Froment, 1851-53. 4 v.*
- *Cosmos. O Ensayo de una descripción física del mundo. Trad. al castellano por Francisco Díaz Quintero. México, Vicente García Torres, 1851, 25 cm.*
- 1853
- *Personal narrative of travels to the equinoctial regions of the New continent during the years. 1799-1804. London, Henry G. John, 1852-1853. 3 v. 10 cm.*
- 1854
- *Mélanges de géologie et de physique générale... Paris, Gide et J. Baudry, 1854.*
- *Volcans des Cordillères de Quito et du Mexique... Paris, Gide et J. Baudry, 1854. 15 p. 12 est.*
- 1855
- *Cosmos. Essai d'une description physique du monde, par Alexander de Humboldt... Paris, Gide et J. Baudry, 1855-59, 5 v. front., ret. 21,5 cm.*
- 1858
- *Veber den Manate des Orinoko Wiegmann, Archiv., 390-425, 1858.*
- 1859
- *Alexander von Humboldt's Reise in die Aequinoctial-Gegenden des neuen Continents. In deutscher Bearbeitung, von Herman Hauff. Nach der Anordnung und unter Mitwirkung des Verfassers. Einzige von A.V. Humboldt anerkannte Ausgabe in deutscher Sprache... Stuttgart, J. G. Gotta'scher, 1859-1860. 4 v. 1 mapa desd. 22 cm.*

- — *Alexander von Humboldt's Ansichten, der Natur. Volksausgabe mit Humboldt's biographie und Humboldt's portrait.* New York, F. Gerhard, 1859. LVIII, 481 p. front. (port.) 19 cm.
- — *Ansichten der Natur, mit wissenschaftlichen Erläuterungen, von Alexander von Humboldt...* Stuttgart und Augsburg, J. G. Gotta'scher, 1859-60. 2 v. 15,5 cm.
- — *A letter from Baron Alexander von Humboldt to John Gibbs.* Lithographed in facsimile and printed for private circulation. London, Messrs. Standidge and co., 1859. 11 p. 25 cm.
- 1860
- — *Briefe von Alexander von Humboldt an Varnhagen von Ense, aus den Jahren 1827-1858. Nebst auszügen aus Varnhagen's Tagerbüchern, und Briefen von Varnhagen und andern an Humboldt.* New York, L. Hausen, Debit von J. Wieck [1860] VI, 227 p. 20 cm.
- — *Briefe an Varnhagen von Ense aus den Jahren 1827 bis 1858. Nebst Auszuegen aus Varnhagen's Tagerbuechern und Briefen von Varnhagen und andern an Humboldt.* Leipzig 1860, 407 p., cart.
- — *Lettres de Alexander de Humboldt a Varnhagen von Ense (1827-1858). Accompagnées d'extraits du journal de Varnhagen et de lettres diverses.* Édition française autorisée et ornée d'un beau portrait. Genève, L. Hald, 1860. fronts. (ret.) 16 cm.
- — *The life and travels and books of Alexander of Humboldt.* With an introduction by Bayard Taylor. London, Sampson Low, Son & Co., 1860. fronts. XX, 482 p. 18 cm.
- 1864
- — *Volcans des Cordillères de Quito et du Mexique...* Paris, T. Morgand, 1864.
- 1865
- — *Correspondance scientifique et littéraire.* Recueillie, publiée et précédée d'une notice et d'une introduction par M. de La Roquette... suivie de la biographie des correspondents de Humboldt... Paris, E. Ducrocc, 1865. 2 f. p. XXXVI, 466 p. front. (retr.) 21,5 cm.
- 1866
- — *Cosmos. Essai d'une description physique du monde.* Traduction de Faye et Galuski — 4 ed., Paris 1866/67, 4 vols.
- — *Tableaux de la nature.* Traduction de M. Ch. Galuski, la seule approuvée par l'auteur. Nouvelle éditions mise dans la meilleur ordre que les précédentes, augmentée de notes biographiques et ornée de 12 vues pittoresques et cartes. Paris, 1866, L. Guerin. 16 cm. (Libraire des sciences naturelles et des arts illustrés).
- 1867
- — *Reisen in der aequinoctalländern von Amerika.* Leipzig, Dyk, 1867. IV, 403 [1] p. illust. 16 cm.
- 1869
- — *Humboldt-perlen. Ein demantkrang aus Alexander von Humboldt's leben und schriften. Nebst einer chronologischen uebersicht seines lebens, einem verzeichniss seiner zahbeichen werke und einem porträt A. Alexander von Humboldt's nach dem vom ihm selbst entworfenen spiegelbilde.* Leipzig, E. Wartig, 1869. 94 p. ilustr. (port.) 15 cm.
- — *Ensayo Político sobre Nueva España.* Trad. al castellano por Don Vicente González Arnao. Jalapa, Impr. Veracruzana, de A. Ruiz, 1869. 2 mapas 25 cm.

1884

——— — *Quadros da natureza...* versão portuguesa de Assis de Carvalho, B. Aires, E. Perié, 1884. 2 v.

1889

——— — *Gesammelte werke*. Stuttgart, Verlag der J. G. Gotta'schen buchhandlung, nachfolger [1889] 12 v. front.

1900

——— — *The fluctuations of gold. The law of payment*. New York, The Cambridge encyclopedia co., 1900. 2 v. 24 cm.

1907

——— — *Correspondence d'Alexandre de Humboldt avec François Arago (1809-1853)*. Paris, E. Guilmoto [1907] XVI, 377 p. front. (port.) 18 cm.

1914

——— — ...*Oceano, atmosfera y geomagnetismo; capitulos seleccionados del "Cosmos"*. Versión castellana basada en el original aleman con una introducción y nota del traductor, preparada por Otto Schneider. Buenos Aires, Mexico, Espasa-Calpe Argentina, s.a. [1914] 291 p. 21 cm .

1927

——— — ... *In Südamerika*. Leipzig, F. A. Brockhaus, 1927. 158 p. incl. front. map. plates. ports. map. 19 cm.

1928

——— — *Rede, gehalten bei der eröffnung der versammlung deutscher naturforscher und ärzte in Berlin, am 18ten september 1928*. Berlin, Gedruht in der druckerei der Königl. Akademie der wissenschaften, 1928. 9 p. 27 cm.

——— — *Tableaux de la nature... par A. de Humboldt*. Traduits de l'allemand par J. B. Eyriès. Paris, Gide Fils, 1928. 2 v. 20 cm.

1941

——— — ... *Ensayo político sobre el reino de la Nueva España*, 6. ed. castellana. Edición crítica, con una introducción bibliográfica, notas y arreglo de la versión española por Vito Alessio Robles... Mexico, D.F. Robredo, 1941. 5 v. fronts. (ret., 1 color.) ilus., grav., mapas, (parte desd.) grafs., 25 cm.

——— — ... *Viaje a las regiones equinociales del Nuevo Continente hecho en 1799, 1800, 1801, 1802, 1803 y 1804 por A. de Humboldt y A. Bonpland*; redactado por Alejandro de Humboldt (traducción de Lisandro Alvarado)... Caracas, Escuela Tecnica Industrial, talleres de artes gráficas, 1941. 2 v. rets., 20 cm. (Biblioteca venezolana de cultura. Colección "Viajes y naturaleza").

1948

——— — *The cavern of the Guacharo and the electric eel*. In: Hagen, V.W. von — *The green world of the naturalist...* New York [c. 1948] p. 145-164.

1959

——— — *Auf Steppen und Strömen Südamerikas: Reise in die Aquinoktialgegenden des neuen Kontinents*. Leipzig, F. A. Brockhaus, 1959. 351 p. illust. map. 21 cm.

——— — *Ueber den Zustand des Bergbaus und Huttenwesens in den Fürstentümern Bayreuth und Ansbach im Jahre 1792...* Berlin, Akademie-Verlag, 1959. 219 p.

——— — *Vom Orinoko zum Amazonas; reise in die Aquinoktialgegenden des neuen kontinensts nach der übersetzung von Herman Hauff, bearbeitet*

von Adalbert Plott, herausgegeben und mit einer Einführung versehen von Adolf-Meyer-Abich. Wiesbaden, F. A. Brockhaus, 1959. fronts. (ret.) illus., est., fot., mapas, 420 p. 23 cm.

— *Werke, Briefe, Selbstzeugnisse*. Halmburg, K. Wesemeyer, 1959. 199 p. Sem data de publicação:

— ... *Histoire de la géographie du Nouveau Continent et des progrès de l'astronomie nautique au XV^e. siècle comprenant l'histoire de la découverte de l'Amérique. Ouvrage écrit en français par A. de Humboldt publié en 1836, 1837, 1838, et 1839 et enrichi de deux cartes inédites, de l'Amérique, dessinée par M. Vuillemin, gravées par M. Jacobs...* Paris, T. Morgand, [s.d.] 5 v. mapa 22 cm.

— *Sites des cordillères et monuments des peuples indigènes de L'Amérique*. Par Alexandre de Humboldt. Paris, Legrand, Pomey et Crouzet, [s.d.] fronts., illus., grav. (alg. color.) 531 p. 22 cm.

LONDON BRITISH MUSEUM — *Catalogue of books, manuscripts, maps and drawings in the Museum Natural History*. London, British Museum, 5 v. [ver: v. 2, p. 890-91].

HUMBOLDT NO MUNDO INFANTIL

ACOSTA SAIGNES Miguel — Alejandro de Humboldt (1769-1859) ... Caracas, "Fundación Eugenio Mendoza", 1955. (Biblioteca escolar "Colección de biografías", n.º 19)

Por que se inclui a biografia de um estrangeiro, ALEXANDER VON HUMBOLDT em uma coleção escolar dedicada a contar à juventude vidas dos mais ilustres venezuelanos?

R. — Porque HUMBOLDT foi um sábio universal. Não houve para êle limites de continentes nem fronteiras nacionais. Nada deteve sua universal curiosidade e assim chegou a possuir mais conhecimentos diretos sobre o globo terrestre que todos os seus contemporâneos. Porém, não só tal generalidade de conhecimentos justifica a inclusão da biografia de HUMBOLDT entre as dos homens eminentes do passado venezuelano. Uma de suas obras principais intituladas *Viaje a las Regiones Equinociales del Nuevo Continente* encerra suas observações científicas durante o tempo em que, desde 1799 a 1800, permaneceu nesse país. Esse é um dos livros clássicos da cultura venezuelana. Na realidade, a ciência é universal e seus cultivadores adquirem uma cidadania muncial.

HUMBOLDT VISTO PELOS CRÍTICOS

ACOSTA SAIGNES, Miguel — *Alejandro de Humboldt, 1769-1859*. Caracas, Ediciones de la "Fundación Eugenio Mendoza", 1955. 64 p.

ALESSIO ROBLES, Vito — *Alejandro de Humboldt, su vida y su obra*. Introducción a la 6.^a ed. castellana del "Ensayo político sobre el reino de la Nueva España". México. Ed. Pedro Robredo, 1940. 126 p.

BECK, Hanno — *Gespraechen Alexander von Humboldt...* Berlin, Akademie Verlag, 1959, 492 p.

BERLIM, *Deutscher Akademie der Wissenschaften* — *Alexander von Humboldt (14.9.1769 - 6.5.1859) Gedenkschrift zur 100. Todestages...* Berlin, Akademie Verlag, 1959. 4 f. p., 471 p. front. ret. 24 cm.

BOELCK, Alberto — *El desecamiento del Lago de Valencia*. Caracas, Fundación Eugenio Mendoza, 1956. In: capítulo II, p. 31.

BRANN, Edward Rommel — *Alexander von Humboldt, Patron of science*. Madison, Little Print. Co., 1954, 23 p.

- BRANN, Edward Rommel — *The political ideas of Alexander von Humboldt; a brief preliminary study*. Madison, Wis., 1954. 50 p.
- BRUHMS, Karl — *Alexander von Humboldt*. Eine wissenschaftliche Biographie im Virein mit R. Avé Lallemand, J.V. Carus, A. Dove, H.W. Dove, J.W. Ervald, A.H.R. Griesebach, J. Loewenberg, O. Pischel, G.H. Wiedmann, W. Wundt. Leipzig, 1872, 3 v. ret.
- BITTERLING, Richard — *Alexander von Humboldt*. Muenchen-Berlin, Deutscher Kunsverlag, |1959| 116 p.
- BUCH, Christian Leopold von — *Pétrifications recueillies en Amérique par Mr. Alexander de Humboldt et par Mr. Charles Degenhart, décrits par Leopold de Buch*. Berlin, Imp. de L'Académie Royale des sciences, 1839. 2 f. p. 22 p. illust. 54 cm.
- CASTELLANOS, Albert — "A vida e a obra de Humboldt". Conferência pronunciada pelo Prof. Albert Castellanos da Universidade de Buenos Aires, no Museu Nacional da Universidade do Brasil, 1959. In: *Correio da Manhã*, 27-4-59.
- COELHO, José Maria Latino — "Elogio do barão de Humboldt", lido na sessão pública da Academia Real das Ciências de Lisboa, em 10 de março de 1861. Lisboa, Tip. da Academia, 1861. 14 p.
- COELHO, José Maria Latino — "Elogios Academicos. Alexandre de Humboldt". Lisboa, A. M. Pereira, 1876, VII, 551 p. 22 cm.
- CRAWFORD, W. Rex — *Century of Latin American Thought*, Cambridge, Massachusetts, Harvard University Press, 1944, p. 41, 52. (Amizade com André Belc, 1781-1865).
- DEUTSCHER AKADEMIE DER WISSENSCHAFTEN ZU BERLIN — *Alexander von Humboldt*. 14.9.1769-6.5.1859. Gerenkschrift zur 100 widerkehr seines Todesgates ... Berlin, Akademie Verlag, 1959, 4 f.p., 471 p.
- ESCAMILLA, Gloria — *Obras de Alexander von Humboldt*, México, Biblioteca Nacional, 1959.
- GALLINDO Y VILLA — *Geografia de México*. Barcelona e Buenos Aires [s.d.] 223 p. illus. In: p. 50, 85, 87, 93, 176.
- HENÃO, Jesus Maria e Gerardo ARRUBLA: *Historia de Colombia para la Ensenanza Secundaria*, 7 a. ed. Bogotá, 1952. Referências a Humboldt nas páginas 4 a 6, 24, 50, 233, 269, 300, 314, 315, 327, 670.
- KLENCKE, Hermann — *Alexander von Humboldt ...* Bruxellas, A. Lacroix, 1861. XXXII, |37| — 330 p.
- KLETKE, H. — *Alexander von Humboldt's Reisen in Amerika und Asien*. Eine Darstellung seiner wichtigsten Farschungen. Berlin, 1856, 4 v.
- KRAMMER, Mario Ferdinand — *Alexander von Humboldt*; Mensch. zeit. Werk, Berlin, Gebrüder Weiss, 1954, 439 p.
- LA ROQUETTE, Jean Bernard Marie Alexandre Dezos de — *Notice sur la vie et les travaux du baron Alexander de Humboldt ...* — Paris, L. Martinet, 1860. 88 p. illust.
- LECUNA, Vicente — *Proclamas y Discursos del Libertador (Bolivar)*, Caracas, 1939, sobre Humboldt, p. 280.
—: *Cartas del Libertador*, tomo XI (1802-1830), New York, 1948, referências a Humboldt, p. 138, 190, 302 (Carta a Humboldt).
- LIMA, Alberto — *Von Humboldt, ex-libris*. *Revista de Química e Farmácia*, 24 (9): 28, 1959.
- LOEWENBERG, J. — *Alexander von Humboldt's Reisen in Amerika und Asien Eine Darstellung seiner wichtigsten Forschungen*. Berlin, 1840. 769 p. illust.
- LOWENBERG, J. — *Life of Alexander von Humboldt*. Compiled in commemoration of the centenary of his birth by J. Lowenberg, Robert Ave-Lallemand,

- and Alfred Dove. Edited by Prof. Karl Bruhns. Translated from the German by Jane and Caroline Lassell. London, Longmans Green, and Co., 1873 2 v.
- MACEDO, V. J. M. de — “Elogio Histórico de Humboldt”, *Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro*, 22: 733, 1899.
- MAYER, Abich, Adolf — *Acta Humboldtiana*. Wiesbaden, 1959.
- MUTHMANN, Friedrich — *Alexander von Humboldt und sein Natur* in Spiegel der Goethezeit. Zurich, Artemir- Verlag, 1955. 154 p.
- NOSTIZ, Gottfried von — *Humboldt*. Discurso pronunciado na Academia Paulista de Letras, pelo Dr. Gottfried von Nostiz, cônsul geral da Alemanha em São Paulo. 6.5.1959.
- OBERHUMMER, Eugene — “L’oeuvre géographique d’Alexandre de Humboldt au Mexique”. (En Congresso Internacional de Americanistas. 170. (México). 1910. Reseña de la Segunda Sesión del XVII Congreso Internacional de Americanistas. 1912, p. 229-335.
- Paris. Societé Botanique de France — Hommage rendu à la memoire de Alexander de Humboldt, dans la séance du 13 Mai 1859. Paris, L. Martinet, 1859. 8 p.
- PFERDEKAMP, Wilhelm — *Auf Humboldts Spuren; Deutsche im jungen Mexiko*. Muenchen. Schriftenreihen der Institut fuer Auslandsbeziehungen, 1958. 315 p.
- RAU, Heribert — *Alejandro de Humboldt*. Novela histórico-biográfica. Trad. del alemán por I. Epstein y revisada por Manuel Maria Romero. Mexico, Tip. de Isidoro Epstein, 1874. 3 v. ilustr. 18 cm.
- REBELLO, José Silvestre — “Juízo sôbre a obra intitulada “Exame critique de l’histoire de la geographie du Nouveau Continent”. In: *Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro*, 1879.
- RIBEIRO, José Silvestre — *Lusíadas e o Cosmos; ou, Camões, considerado por Humboldt como admirável pintor da natureza ...* Lisboa, Imprensa Nacional, 1855.
- ROHL, Eduardo — Homenaje a la memoria de Alejandro de Humboldt en la ocasión del 150.º aniversario de su llegada a Venezuela. Caracas, Tip. Americana, 1950, 32 p.
- SCHULTZE, Joachim H. — *Alexandre von Humboldt, studien zu seiner universalen Geisteshaltung*. Herausgegeben von Joachim H. Schultze. Berlin, W. de Gruyter & Co., 1959. XXIV, 277 p. front (color.) est., fot., ret., mapa, facs., tab.
- SCURLA, Herbert — *Alexander von Humboldt, sein leben und Wirken*, Berlin, Verlag der Nation, 1953. 460 p.
- SIERRA, Justo — *Evolución política del pueblo mexicano*. Mexico [s.d.] 480 p. In: pp. 156, 157 e 158.
- SOSCIE, Marie Antoinette — The contribution of Alexander von Humboldt to the science and study of physical geography. *Ann. Arbor*, University Microfilms, 1954.
- SCHULTZE, Joachim Heinrich — *Alexander von Humboldt; studien zu seiner Universalen Geisteshaltung*, hrsg. für die Gesellschaft für Erkund zu Berlin., De Gruyter 1959, 277 p.
- STEVENS, Rayfred Lionel — *La obra de Alexander von Humboldt en México; fundamento de la geografia moderna*. México, 1956. 269 p.
- TAYLOR, J. — *Selections from the works of the Baron de Humboldt relating to the climate, inhabitants, productions, and mines of Mexico*, London, 1824, 310 p.
- TERRA, Helmud de — *Alexandro de Humboldt. Su vida y su época*. Versión española de Eduardo Angarito. Mexico, 1956.

- VALLE ARISPE, Artemio de — *Historia de la Ciudad de Mexico, Segun los Relatos de Sus Cronistas*, Mexico, D.F., 1939. 541 p.
- WITTER, W. C. — *Memoiren Alexander von Humboldt*. Leipzig [s.d.] 2 v.
- WITTICH, Ernest y otros — Memoria científica para la inauguración de la estatua de Alejandro de Humboldt, obsequiada por S. M. el Emperador alemán Guillermo II a la nación mexicana con motivo del Primer Centenario de su Independencia. México, 1910, IV. 262 p. ilustr. lám.
- VON HAGEN, Victor Wolfgang — *South America called them; explorations of the great naturalists: Charles-Marie de la Condamine, Alexander von Humboldt, Charles Darwin, Richard Spruce*. Londres, R. Hale, 1949. 401 p.
- WOOD BRIDGE, Hensley C. — Notes to the first book of a proposed English translation of the political essay of the kingdom of New Spain. 1950.
- ZOTTMANN, Thomas Michael — *Draussen wertet das Abentener; Alexander von Humboldt und sein Freund Aimé auf kühlmer Fahrt im Unbekamte* [von] M. Z. Thomas. Munchen, F. Schneider, 1957. 255 p.

HUMBOLDT NA IMPRENSA DO BRASIL

- “Un Tal Barão de Humboldt” — *In: Revista da Semana*. Rio de Janeiro, 16-3-1935.
- “A propósito de Alexandre von Humboldt” — *In: Jornal do Comércio*. Recife, 17-5-1939.
- “Um Tal Barão de Humboldt” — *In: Jornal do Comércio*. Rio de Janeiro, 11-2-1940.
- “Aconteceu há muitos anos” — *In: Fôlha do Norte*. Belém do Pará, 19-1-1941.
- SERRA, Astolfo — “Barão de Humboldt”. — *In: Vamos Ler*. Rio de Janeiro, 10-2-1944.
- “Humboldt e o Brasil” — *In: A Manhã*. Rio de Janeiro, 8-7-1945.
- ANDRADE, Helmut — “Humboldt e as ciências no Brasil”. — *In: Estado de São Paulo*, 6-5-1959.
- EBNER, Carlos Borromeu, — “Alexandre Humboldt e a Harmonia”. *In: Jornal do Comércio*. Rio de Janeiro, 25-6-1959.
- — “Alexandre de Humboldt e a Oração”. *In: Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 3-7-1959.
- — “Humboldt (1769-1859)”. *In: Shopping News*. Rio de Janeiro, 31-5-1959.
- — “Humboldt e os geógrafos missionários”. *In: Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 12-6-1959.
- — “Humboldt e Nossa Senhora”. *In: Jornal do Comércio*. Rio de Janeiro, 9-7-1959.
- ESCRAGNOLLE DÓRIA — “Os Humboldt”. *In: Revista da Semana*. Rio de Janeiro, 14-1-1953.
- LIMA, Alberto — “A Prefeitura do Distrito Federal e von Humboldt (Ex-Libris)”. *In: O Dia*. Rio de Janeiro, 5-6-1959.
- MIKETTA, Hubert — “Alexander von Humboldt. Pioneiro da ciência”. Trad. de Boeth, Adolfo. *In: Panorama*. Londrina, Paraná. Ano III, n.º 20, 20-2-1953.
- N.N. — “O centenário de Humboldt”. *In: O Globo*. Rio de Janeiro, 6-5-1959.
- — “Humboldt”. *In: Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 26-5-1959.
- — “Vida e obra do barão Humboldt”. *Tribuna da Imprensa*. Rio de Janeiro, 13-5-1959.
- RIBEIRO, Flexa — “Humboldt e as artes no Brasil”. *In: Jornal do Comércio*. Rio de Janeiro, 17-5-1959.

HUMBOLDT NA IMPRENSA DE LÍNGUA ALEMÃ NO BRASIL

- Alexandre von Humboldt — *In: Deutsches Wochenblatt*. Rio de Janeiro, 29-5-59.
 Errung fuer Alexander von Humboldt — *In: Deutsches Wochenblatt*. Rio 6-6-59.
 Humboldt — *In: Deutsches Wochenblatt*, Rio de Janeiro, 6-6-59.
 Humboldt-Gedaechtnissfeir — *In: Deutsches Wochenblatt*. Rio de Janeiro, 30-6-59.
 Humboldt und Brasilien — *In: Deutsches Nachrichten*. São Paulo, 22-5-59.
 Vortrag ueber Alexander von Humboldt — *In: Deutsches Wochenblatt*. Rio, 6-6-59.
 Zúm Alexander-Humboldt-Gedaechtnisjahr — *In: Brazil Post*. São Paulo, 22-5-59.

ASPECTOS DA HOMENAGEM A ALEXANDER VON HUMBOLDT
NO CENTENÁRIO DE SEU FALECIMENTO*Berlím*

Atividades da 32.^a Reunião de Geógrafos Alemães no âmbito do festival de HUMBOLDT.

18 de maio — 10:00 — Excursão pela cidade de Berlím e deposição de coroas no túmulo dos irmãos HUMBOLDT (Castelo de Tegel).

No Palacete de Tegel se celebra por motivo do festival uma exposição comemorativa do centenário de falecimento do naturalista.

16:00 — Filme da "Expedição Comemorativa de HUMBOLDT na Venezuela, 1958". Palavras de apresentação: Prof. Dr. K. MAGDEFRAU, München.

19 de maio — 10:30 — Sessão solene na Kongresshalle. Discurso do Prof. Dr. CARL TROLL, Bonn: "A Mensagem Científica de Humboldt".

16:30 — Recepção dos diplomados de HUMBOLDT e dos diplomados da Ibero-America-Stiftung na Biblioteca Ibero-Americana, Berlin-Lankwitz.

20:00 — Concêrto festivo na sala de concertos, da Hochschule für Musik, Berlin-Charlottenburg.

20 de maio — 9:30 — Kongresshalle. Hora comemorativa para CARL RITTER. Professor Dr. E. PLEWE, Mannheim: "A posição histórica de Carl Ritter na Geografia". Professor Dr. G. PFEIFER, Heidelberg: "Humboldt, Ritter e a Geografia moderna".

15:00 — Investigação nos caminhos de A. Humboldt. Orientadores da discussão: Prof. Dr. LOUIS, München, e Prof. Dr. E. OTREMBIA, Hamburg.

Conferências

Prof. Dr. A. DEFANT, Innsbruck: "Os conhecimentos oceânicos de Humboldt vistos pela moderna oceanografia".

Prof. Dr. H. FLOHN, Würzburg: "Problemas da climatologia tropical desde Alexander von Humboldt".

Prof. Dr. C. TROLL, Bonn: "Conjunto de caracteres dos vegetais como expressão das condições de vida ecológicas".

Prof. Dr. W. LAUER, Kiel: "Problemas da distribuição da vegetação na America Central".

COMITÊ ORGANIZADOR DO FESTIVAL DE ALEXANDER VON HUMBOLDT

Patrocinador: Presidente da República Federal Alemã Dr. THEODOR HEUSS.
 Presidente: Professor Dr. J. H. SCHULTZE.

Divulgação

Por motivo do festival de HUMBOLDT a Gesellschaft für Erdkund publicou uma "Homenagem a Humboldt", na qual autores de relêvo na Alemanha e do estrangeiro, representam a universalidade científica de HUMBOLDT. Esta homenagem tem aproximadamente 200 páginas.

Ao mesmo tempo se editou no Deutschen Kunstverlag Munchen: *Alexander von Humboldt*, por RICHARD BITTERLING — biografia com ilustrações.

No Institut für Film und Bild München foi feita uma série de 24 diapositivos: Alexander von Humboldt.

México

6-5-1959 — No jardim da Biblioteca Nacional, por iniciativa da Universidade Nacional Autônoma do México, — instituições científicas mexicanas e estrangeiras depositaram flores diante da estátua de HUMBOLDT. Assistiram o embaixador da Alemanha, no México e o adido cultural da mesma Embaixada. Pronunciou um discurso o Dr. JAIME TORRES BODET, secretário da Educação Pública e outro, o Dr. ANDRÉS SERRA ROJAS. Estêve também presente o barão de HUMBOLDT-SCHROEDER.

Discursos:

"Alexandro de Humboldt", por CARLOS GRAEF FERNANDEZ, diretor da Faculdade de Ciências e presidente do Instituto Cultural Mexicano-Alemão.

"La misión científica de Alejandro de Humboldt", por KARL TROLL, professor da Universidade de Bonn.

"Alejandro de Humboldt", por ALFONSO REYES, presidente da Academia Mexicana de la Lengua.

Brasil

Inúmeras homenagens foram prestadas a Alexander von Humboldt em todo o país, — entre outras — lembramos as seguintes:

6-5-1959 — *São Paulo* — Ato solene na Academia de Ciências de São Paulo.

Oradores:

Prof. AROLDO DE AZEVEDO e Prof. EDUARDO DE OLIVEIRA FRANÇA, que falou sobre "Humboldt e sua época".

10-5-1959 — *Rio* — "A vida de Humboldt", pelo adido cultural da Embaixada da República Federal da Alemanha, realizada no Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

18-5-1959 a 22-5-1959 — *Belo Horizonte* — Semana de homenagem a Humboldt sob o patrocínio da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais e organizada pela Associação de Geógrafos Brasileiros.

Série de conferências pelos Profs. FRANCISCO MAGALHÃES GOMES, JOSÉ HERNESTO BALLVTAEDT, FRANCISCO FLORIANO DE PAULA, LAIR REMUSAT RENNO e GEORGIO SCHREIDER.

29-5-1959 — Realiza-se na sede da Sociedade Brasileira de Geografia uma sessão conjunta da referida Sociedade e da Academia Brasileira de História das Ciências, sob a presidência do general FRANCISCO JAGUARIBE DE MATOS para comemorar o 1.º centenário do falecimento do imortal cientista.

Pela Sociedade Brasileira de Geografia falaram: o padre CARLOS BORROMEU EBNER, que descreveu em termos gerais a vida e a obra de HUMBOLDT; o almirante JOSÉ FRAZÃO MILANEZ, que dissertou sobre a astronomia de HUMBOLDT, segundo as descrições por êle feitas no *Kosmos*.

Comentando essas dissertações como presidente da Sociedade Brasileira de Geografia e, trazendo sua contribuição em nome da Academia Brasileira de História das Ciências, falou em seguida o general JAGUARIBE DE MATOS. Descreveu a cultura geral e específica do grande geógrafo, historiador e naturalista, mostrando o seu aspecto humanístico, filantrópico e destacando os benefícios que o Brasil colheu da passagem desse sábio pela América do Sul.

Os assistentes puderam examinar algumas obras de ALEXANDER VON HUMBOLDT constantes de uma exposição franqueada ao público na sede da Sociedade.

10-6-1959 — Estado de Mato Grosso — Campo Grande — Sessão comemorativa do centenário da morte do naturalista e geógrafo ALEXANDER VON HUMBOLDT, promovida pelo vice-cônsul da República Federal da Alemanha, Sr. CARLOS HENRIQUE SCHRADER e realizada no salão da Associação dos Proprietários de Imóveis de Campo Grande.

8-6-1959 — Moção aprovada na XIX Reunião Ordinária da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, órgão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — Homenageia a personalidade de ALEXANDER DE HUMBOLDT neste ano de 1959 em que se comemora o 1.º centenário de falecimento do insigne naturalista.

16-6-1959 — Realiza-se no Ministério da Educação e Cultura uma conferência do Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, Prof. PEDRO CALMON, que num estudo comparativo entre HUMBOLDT e GOETHE mostrou a influência da personalidade de um sobre a do outro salientando a característica romântica de HUMBOLDT apesar do rigor da sua obra científica.

5-11-1959 — A Associação dos Servidores do Conselho Nacional de Geografia comunica aos seus associados, aos demais servidores do IBGE, aos professores e estudantes de Geografia e História e ao público em geral, que, rendendo homenagem à personalidade de HUMBOLDT, cujo 1.º centenário de sua morte se comemora no ano de 1959, institui o concurso público que tem por tema "A Vida e a Obra de Humboldt".

10-11-1959 — A Biblioteca Central da Universidade do Brasil realiza uma exposição biblio-iconográfica comemorativa do centenário de falecimento do naturalista ALEXANDER VON HUMBOLDT sob o patrocínio da Embaixada da República Federal da Alemanha, do Instituto Brasil-Alemanha e com a colaboração de entidades culturais e científicas, de bibliófilos e editores radicados no DF. A Biblioteca Central entre as valiosas contribuições bibliográficas apresentou a coleção do general JAGUARIBE DE MATOS, do padre CARLOS BORROMEU C.P.P.S., da Biblioteca do Itamarati e do Museu Nacional.

Falaram por ocasião da inauguração da exposição, o Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, Prof. PEDRO CALMON, o diretor do Museu Nacional, Prof. JOSÉ CÂNDIDO DE MELO CARVALHO, o encarregado dos negócios da Embaixada da Alemanha, e a Sra. LAÏS VAMPRÉ, responsável pela Biblioteca Central.